



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ESCOLA DE DIREITO, NEGÓCIOS E COMUNICAÇÃO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ADRIELLY SOUSA SILVA

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CONTABILIDADE EM
INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS, NO PERÍODO 2015-2020**

GOIÂNIA

2021

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CONTABILIDADE EM
INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS, NO PERÍODO 2015-2020***

**ANALYSIS OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION ON ACCOUNTING IN
RELIGIOUS INSTITUTIONS IN THE PERIOD 2015-2020**

Adrielly Sousa Silva**

Elis Regina de Oliveira***

RESUMO: Este estudo tem por objetivo analisar as características da produção científica sobre a contabilidade aplicada às instituições religiosas, no período de 2015 a 2020, por meio da técnica de bibliometria. Utilizaram-se abordagem quantitativa e qualitativa para descrever as características da produção científica sobre o tema. Os principais resultados indicam que a maior frequência de produção científica (PC) ocorreu em 2019; no total destacam-se 12 autores/coautores com produção de aproximadamente duas pesquisas; média de três autores por produção; divulgação ocorrendo principalmente por periódicos, repositórios de graduação e de Programa de Mestrado. Predomínio das modalidades: artigo (15) e TCC (7). O Programa de Mestrado da Faculdade Unida de Vitória (CAPES 3) teve maior publicação sendo duas dissertações e um artigo publicado sobre o tema; e destaca com um artigo a Revista RAGC (Qualis B4). A produção científica tem perfil endógeno na divulgação, veiculando produções das mesmas instituições que estão vinculadas. Principal subárea: uso gerencial das demonstrações contábeis. A abordagem metodológica mais frequente: pesquisa qualitativa, com dados coletados por meio de levantamento de campo com uso de entrevistas e pesquisa documental. Assim, essa pesquisa contribui ao revelar que a produção científica sobre a contabilidade aplicada às instituições religiosas, ainda carece de maior densidade científica, bem como a relevância da pesquisa-intervenção para disseminação do uso das demonstrações contábeis e técnicas de gerenciamento para auxiliar o poder decisório dessas organizações.

PALAVRAS-CHAVE: Terceiro Setor; Bibliometria; Repositórios.

ABSTRACT: This study aims to analyze the characteristics of the scientific production on accounting applied to religious institutions, in the period from 2015 to 2020, through bibliometric technique. A quantitative and qualitative approach was used to describe the characteristics of the scientific production on the subject. The main results show that the highest frequency of scientific production (CP) occurred in 2019. A total of twelve authors/co-authors produced approximately two pieces of research with an average of three authors per production, and publication predominantly in journals, undergraduate repositories, and Master's Program. Prevalence of modalities: article (15) and TCC (7). The Master's Program of the Faculdade Unida de Vitória (CAPES 3) had the largest publication, with two

* Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Goiás como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação da Prof^a. Dra. Elis Regina de Oliveira.

** Bacharelando em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Fued José Sebba, 1184 – Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-100. E-mail:adrielly.sousasilva26@outlook.com

*** Título mais alto. Docente Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Fued José Sebba, 1184 – Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-100. E-mail:elisregina@pucgoias.edu.br.

dissertations and one article published on the theme; and it stands out with an article in the RAGC Magazine (Qualis B4). The scientific production has an endogenous profile in its dissemination, transmitting productions of the institutions where they are related. Main sub-area: managerial use of financial statements. Most frequent methodological approach: qualitative research, with data collected through field survey using interviews and documentary research. This research contributes by revealing that the scientific production on accounting applied to religious institutions still lacks greater scientific emphasis. It also shows the relevance of research-intervention for divulging the use of accounting statements and management techniques to guide the decision-making power of these organizations.

KEYWORDS: Third Sector; Bibliometrics; Repositories.

1 INTRODUÇÃO

As entidades do Terceiro Setor são compostas pelas Organizações Não Governamentais (ONGs), Entidades sem Fins Lucrativos, Fundos Comunitários, Entidades Beneficentes, Fundações e etc., organizações que tem por objetivo gerar serviços de carácter público (FALCONER, 1999; IOSCHPE, 2000; OLAK; NASCIMENTO, 2010). As instituições religiosas se inserem no Terceiro Setor e apresentam especificidades peculiares no desenvolvimento de suas ações de carácter religioso e social, cujo financiamento de suas atividades depende de doações dos frequentadores dos templos. A movimentação econômico-financeira e patrimonial deve estar escriturada em conformidade com os procedimentos estabelecidos pela ITG 2.000 (R1), no que for pertinente, bem como pela ITG 2002 (R2), que trata de critérios e procedimentos específicos de avaliação, reconhecimento das transações, variações patrimoniais e demonstrações contábeis exigidas para entidades sem fins lucrativos.

Nessa direção, ressalta a necessidade de adoção de mecanismos de governança corporativa aplicada às entidades religiosas, com vista a dar maior transparência aos diversos *stakeholders* (doadores, frequentadores, governo, prestadores de serviços, empregados, e outros). Mecanismos de governança corporativa reforçam a credibilidade nas instituições e minimiza os riscos do gestor gerir os recursos conforme interesse pessoal. Diferente do primeiro e segundo, o terceiro setor tem se destacado pelas ações sociais que minimizam os problemas da sociedade (FARIA; REGO 2014; SANTOS et al., 2019).

Estudos sobre técnicas contábeis no gerenciamento e operacionalização das atividades, bem como da contabilidade como instrumento de transparência e de gestão nas instituições religiosas são estudados por diversos autores com vista a contribuir com a literatura científica sobre a contabilidade aplicada às instituições religiosas, evidenciando a relevância do uso das demonstrações contábeis como ferramenta de suporte às decisões gerenciais, nessas

organizações (FALCONER, 1999; FARIA; REGO, 2014; PORTULHAK, 2015; QUEIROZ; MARQUES; PENHA, 2018; SILVA *et al.*, 2017; SILVA; RIBEIRO, 2021). No entanto, o quantitativo de trabalhos sobre a contabilidade aplicada às organizações religiosas ainda é considerado reduzido, como apontam Vesco, Santos e Scarpin (2015), embora venha crescendo o número de pesquisas relativas a esse tema.

Nesse contexto, o presente trabalho questiona: quais as características da produção científica realizada sobre a contabilidade aplicada às entidades religiosas? Nessa direção, este estudo tem por objetivo analisar as características da produção científica sobre a contabilidade aplicada às instituições religiosas, no período de 2015 a 2020, por meio da técnica de pesquisa bibliométrica. Essa técnica evidencia características da produção relativa à produtividade dos autores; trabalhos que impactam maior número de pesquisas, considerando o número de citações que eles apresentam; principais canais de divulgação dessa produção, as áreas mais pesquisadas, entre outras.

A produção científica referente ao Terceiro Setor (TS) ou relativa a outras áreas são estudadas pela técnica bibliométrica, conforme pesquisa realizada por Carneiro, Araújo e Vieira (2021) ao analisar as características da produção científica relativa à contabilidade governamental; Souza *et al.* (2021) analisam a produção nacional e internacional sobre orçamento empresarial; Jorge e Souza analisam custos no TS; e Adro e Leitão (2020) investigam a produção internacional sobre liderança e inovação no TS. Esta pesquisa traz contribuição teórica com a literatura sobre uma das formas de organizações inseridas no TS ao evidenciar as principais características da produção científica da contabilidade aplicada às organizações religiosas. E revela, aos acadêmicos e pesquisadores os principais autores e centro de estudos dedicados ao tema, norteando pesquisas bibliográficas.

Este artigo está estruturado em mais quatro seções, além desta introdução. Na seção de referencial teórico são tratados conceitos e aspectos da contabilidade, técnica bibliométrica e estudos anteriores, importantes para a compreensão dos resultados. Na seção de aspectos metodológicos são apresentadas as técnicas e procedimentos de pesquisa. Na seção de resultados e discussão são apresentadas as principais características da produção científica. E nas considerações finais, onde se verifica se o objetivo proposto foi alcançado, ampliando sua compreensão ou trazendo novas lacunas que possam ser investigadas por pesquisas posteriores.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A revisão de literatura está estruturada em três subseções que abordam aspectos da contabilidade aplicada às instituições religiosas; as principais leis que estruturam a técnica da bibliometria e estudos realizados com essa técnica, mesmo que áreas distintas, pois não foi localizado nenhum estudo bibliométrico nacional sobre o tema, no período em análise.

2.1 CONTABILIDADE APLICADA ÀS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

As instituições religiosas são consideradas pelo Código Civil brasileiro como pessoas jurídicas de direito privado e estão inseridas no Terceiro Setor (TS). Esse setor é composto por agentes privados, sem fins lucrativos, com finalidade pública, autônomos e com administração própria, com interesse social e atuação voluntária voltada para o bem-estar social. Enquadra-se nesse conceito as Organizações Não Governamentais (ONGs), Entidades sem Fins Lucrativos, Fundos Comunitários, Entidades Benéficas, Fundações Civis, Instituições Religiosas e outras, que tem por objetivo gerar ou distribuir produtos e serviços de carácter público, visando o aperfeiçoamento da sociedade (ALVES, 2002; BRASIL, 2002).

A base teórica que reúne essas entidades que já existiam, inicia pela verificação que elas não se enquadravam no setor privado, pois não visavam lucro e também não eram do setor público, inicia-se na década de 1970 (DEFOURNY, 2013). No Brasil, o surgimento do terceiro setor se identifica com o surgimento das entidades religiosas prestando serviços assistenciais e de saúde, caso das Santas Casas de Misericórdia, que iniciam suas atividades em Santos em 1543 (FARIA; REGO, 2014; FRANCO JÚNIOR, 2014).

A Organização Religiosa pode ser entendida como pessoa jurídica de direito privado, que tem por objetivo a atividade religiosa em seu amplo efetivo e sentido de vivência de um carisma eclesial e vivencial. Conforme legislação vigente a organização religiosa tem liberdade para criação, organização, estruturação e funcionamento, com reconhecimento e registros de atos constitutivos não podendo ser negado pelo poder público (BRASIL, 2002; QUEIROZ; MARQUES; PENHA, 2018).

Nesse contexto, aplicam-se às entidades religiosas os aspectos contábeis preconizados pela ITG 2002 (R1) às entidades sem fins lucrativos ao exercer atividades de assistência social, saúde, educação, esportiva, religiosa, política, entre outras administram patrimônio com finalidade social que requer procedimentos contábeis específicos quanto à avaliação, reconhecimento das transações, variação patrimoniais e de estruturação das demonstrações

contábeis. Ainda segundo essa norma, com vista ao princípio da transparência, os registros contábeis devem ser segregados de forma separada, permitindo apuração das informações e prestação de contas aos interessados (NORMAS BRASILERAS DE CONTABILIDADE [NBC], 2015).

Ainda segundo essa norma as demonstrações contábeis exigidas das entidades sem fins lucrativos são: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Período, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas, com alguns ajustes às especificidades dessas organizações, por exemplo, o lucro ou prejuízo deverá ser substituído por superávit ou déficit, respectivamente. E, se estende, também, às entidades religiosas, nos aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1), os procedimentos constantes na NBC TG 1000 (R1) ou IFRS completa (NBC, 2016).

Com relação à tributação das entidades do TS, nem todas tem isenção total de tributos. Essa isenção depende de alguns aspectos específico da regulamentação, podendo ser parcial ou total. As entidades sem fins lucrativos também têm obrigações tributárias conforme o código tributário nacional. Quanto à imunidade constitucional dos templos de qualquer culto (Art. 150 da Constituição Federal) tem por objetivo não onerar excessivamente a entidade religiosa, por não ter finalidade lucrativa e prestar serviço assistencial gratuita (FERNANDES; ASSUNÇÃO, 2021; SILVA; RIBEIRO, 2021).

As entidades religiosas tem imunidade constitucional para os impostos, por exemplo, o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto de Renda (IR), Contribuição para o financiamento da seguridade social (CONFINS), Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITMCD), e o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). No entanto, essa proteção não se estende às contribuições (Contribuição Sobre o Lucro Líquido – CSLL e contribuição patronal previdenciária), gerando dívidas perante a Receita Federal. Em projeto de lei aprovado na Câmara dos Deputados a bancada evangélica pleiteou a imunidade e anulação de dívidas passadas.

Em conformidade com dados da Receita Federal as entidades religiosas deviam ao governo em torno de R\$460 milhões (ago.2019) referentes, principalmente, à parte de contribuição patronal previdenciária, que incide sobre a folha de pagamento de empregados. Nesse mesmo período haviam 1.283 entidades religiosas registradas junto à Receita Federal, com concentração de 76,52% desse montante (R\$352 milhões) de dívida em apenas cinco organizações, sendo quatro neopentecostal e uma católica, responsáveis por 82,67% e 17,33% respectivamente (FONSECA, 2019). Essa dívida em maio de 2021 estava estimada em torno de 1,6 bilhão de reais, conforme Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (MILITÃO, 2021).

2.2 TÉCNICAS BIBLIOMÉTRICAS

A Bibliometria é uma técnica de estudo com abordagem quantitativa, que tem por finalidade apresentar diagnóstico da produção científica em determinado período, razão pela qual ela possibilita uma análise estática (ARAÚJO, 2006). Essa técnica possibilita compreender a evolução histórica da produção científica em determinada área, identificando os estudiosos, instituições de pesquisa e periódicos, que se destacam na produção e na disseminação do conhecimento sobre o tema, revelando núcleos de excelência e conexões entre os autores. Além, de indicar novas tendências sobre diversos aspectos da produção científica, como principais abordagens metodológicas e dentro do tema as principais áreas que se beneficiam (QUEVEDO-SILVA *et al.*, 2016).

A técnica bibliométrica se desenvolveu norteada principalmente por três leis: Lei de Lotka (1926), que trata da produtividade científica dos autores; Lei de Bradford (1934) que trata da disseminação do conhecimento pela ótica da dispersão de autores em diversos periódicos; e Lei de Zipf (1949) que trata da frequência de palavras como método de análise de conteúdo.

A Lei de Lotka, criada por Alfred J. Lotka (1926) examinou a frequência dos artigos científicos que estavam sendo produzidos em determinada área do conhecimento, evidenciando que são poucos os autores que produzem um grande número de artigos. Norteada por essa lei, muitos estudos dedicados à análise da produção científica evidencia a produtividade dos autores, identificando os mais prolíferos, sobre os temas que estão sendo produzidos, bem como as instituições que estão associadas, com vista a identificar núcleos de excelência na produção do conhecimento científico de uma determinada área (ARAÚJO, 2006; GUEDES BORSCHIVER 2005). Em síntese, para Guedes e Borschiver (2005) quanto maior a densidade científica sobre um tema maior a probabilidade da ocorrência de seus autores serem prolíferos, em determinado intervalo de tempo.

A lei de Bradford tem por objetivo descobrir como estão sendo distribuídos os artigos nos periódicos, com isso possibilita descobrir qual periódico é o mais relevante sobre determinado tema (ARAÚJO, 2006). Quanto mais artigos são publicados sobre determinada área em um periódico, além de torná-lo mais relevante forma-se um núcleo especializado sobre o tema, possibilitando maior qualidade de produções na área de estudo, quanto maior for o rigor científico para a publicação. Essa informação é relevante para direcionar a revisão de literatura sobre o tema. Quando a divulgação da pesquisa ocorre com grande dispersão de periódicos a disseminação difusa da pesquisa dificulta a identificação de quais sejam

relevantes para a formação de um núcleo de excelência na disseminação dos resultados da produção científica (GUEDES; BORSCHIVER 2005).

A lei de Zipf (1949) está relacionada com o uso e a frequência em que as palavras estão sendo utilizadas em determinado texto, permitindo identificar com maior facilidade as palavras que se repetem na produção científica, e o significado delas para a pesquisa. Ela indica que uma pequena quantidade de palavras se repete com muita frequência sobre determinado tema, permitindo identificar novos fenômenos ou variáveis (ARAÚJO, 2006; QUEVEDO-SILVA *et al.*, 2016))

2.3 ESTUDOS CORRELATOS

Os estudos constantes no Quadro 02 têm por finalidade balizar os aspectos metodológicos e propiciar a discussão dos resultados obtidos nessa pesquisa, considerando outros trabalhos sobre o tema, realizados anteriormente.

Quadro 02 – Estudos correlatos

Autores/ano	Objetivo	Técnicas de pesquisa	Principais resultados
Carneiro, Araújo e Vieira (2021)	Identificar as características, tipos metodológicos e o perfil de pesquisas em Contabilidade Governamental	Pesquisa quantitativa, descritiva e documental, com aplicação de técnica bibliométrica, identificando as principais subáreas pesquisadas em gestão pública, entre outras características.	Predomínio de dois autores por artigo, com maior frequência do sexo masculino. Autor com maior número de publicações: Diana Vaz de Lima. Região Sudeste destaca-se com maior quantidade de estudos, em especial o Estado do Espírito Santo. Identificaram ausência de estudos sobre o teste de imparidade (impairment) e temas pouco explorados como: normas internacionais, depreciação e custos. E os temas mais estudados foram a gestão pública, a transparência e o orçamento público.
Souza et al. (2021)	Analisar as características dos artigos publicados sobre Orçamento Empresarial.	Pesquisa quantitativa, descritiva, e documental, com aplicação de técnica bibliométrica, analisando as características dos artigos publicados sobre orçamento empresarial, sob o prisma da produtividade de autores e periódicos, qualidade, e abordagem metodológica. .Utilizaram amostra com 127 artigos.	A base mais prolífera é a Science Direct, com predominância de estudos internacionais e o periódico <i>Accounting, Organizations and Society</i> apresentou o número de publicações. Destaca-se ainda predominância de autores do sexo masculino, com ênfase para Carlos Eduardo Facin Lavarda e Fábio Frezatti, que possuem vínculos com FURB e USP.

Jorge e Souza (2018)	Analisa as características e particularidades das produções que tratam de custos nas organizações que fazem parte do Terceiro Setor.	Pesquisa quantitativa-descritiva-documental, analisando as características e particularidades encontradas nas organizações que fazem parte do Terceiro Setor. Foram utilizados na base de dados 40 periódicos nacionais e 4 dos principais eventos de contabilidade e custos, que resultaram em uma amostra de 25 artigos.	Origem das produções foi basicamente no Congresso Brasileiro de Custos. Identificou-se ainda que as publicações em revistas são inexpressivas.
Adro e Leitão (2020)	Analisar a produção científica internacional sobre liderança e inovação organizacional no Terceiro Setor.	Critério de inclusão: artigos sobre o tema disponibilizados pela SciencDirect, do início da indexação até fev. 2020. Utilizou-se de técnica bibliométrica para identificar as estatísticas descritivas básicas para as características: produtividade de autores, periódicos, países; área de estudo; aspectos metodológicos; citações e agrupamentos.	Resultados indicam que 70% da produção sobre liderança e inovação organizacional no TS são publicadas em 4 periódicos. Principais áreas que realizam estudos: Administração Pública (70); Economia Empresarial (64); Questões Sociais (45); e Serviço Social (35). O ranking dos 4 países que lideram as publicações destaca-se os E.U.A (90), Canadá e Alemanha (9) e Inglaterra (7), sendo que o Brasil aparece com 3 publicações internacionais. A abordagem quantitativa é a predominante (59 artigos), seguida pela qualitativas (47); combinação de ambas (26) e outros (12).

Fonte: Elaborado pela autora

Não foi identificado estudo bibliométrico nacional sobre a produção científica relativa à contabilidade aplicada às instituições religiosas, realizado anteriormente. Assim, esses resultados serão utilizados como parâmetros para contextualização dos resultados desta pesquisa.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

O uso da técnica bibliométrica já conduz à abordagem quantitativa, pois gerou resultados quantitativos apresentados na forma de tabelas e representação gráfica para obter as variáveis. Trata-se, também, de pesquisa descritiva, pois se buscou caracterizar a produção científica sobre a contabilidade aplicada às instituições religiosas, identificando a produtividade dos autores, periódicos e repositórios; principais subáreas da contabilidade que tem desenvolvido pesquisa sobre esse tema; e principais aspectos metodológicos (BEUREN *et al.*, 2014; MATTAR, 2017). Também, foi utilizada a abordagem qualitativa, pois para identificar as subáreas e aspectos metodológicos utilizados na produção científica analisada,

em muitos casos foi necessária a interpretação do pesquisador sobre o material analisado, pois não estavam explícitos.

Os resultados obtidos poderão nortear novas pesquisas sobre esse tema, bem como identificar novas subáreas e evidenciar o grau de interesse de pesquisas direcionadas para as entidades religiosas, portanto, trata-se de pesquisa aplicada. Quanto ao procedimento ela se classifica em documental, dado que foram analisados artigos e dissertações produzidos em instituições de nível superior em diversas regiões do país (BEUREN *et al.*, 2014; MATTAR, 2017).

Outro olhar sobre o aspecto metodológico é apresentado por Araújo (2006) e Quevedo-Silva *et al.* (2016), que utiliza a modalidade de microplano para análise, pois pretende-se conhecer as características internas da produção científica sobre a contabilidade aplicada às instituições religiosas. Assim, utilizaram-se os seguintes indicadores: a) produtividade de autores e meio de disseminação, identificando suas respectivas instituições; indicador de qualidade (Qualis, no caso de periódico ou nota de avaliação do Programa de Pós-Graduação ou Curso de Graduação - ENADE).

Outros aspectos, também, foram analisados: a) parcerias de pesquisa estabelecida entre autores (pesquisa conjunta) e entre instituições, por meio da quantidade de autores responsáveis pela publicação; b) influência do estudo sobre outras pesquisas, por meio da quantidade de citações; c) principais abordagens metodológicas utilizadas; d) principais subáreas da contabilidade que tem se dedicado aos estudos sobre o tema. Além da contagem de palavras para identificar as mais frequentes nos resumos das produções analisadas.

O levantamento dos artigos e dissertações foi realizado com uso da ferramenta de busca avançada do Google Acadêmico, com produções disponibilizadas em bases de dados com acesso aberto, considerando que essa base foi a segunda que apresentou maior disponibilidade de artigos para a pesquisa de Souza *et al.* (2021), ficando atrás apenas da *ScienceDirect*. Foram utilizadas buscas com no mínimo uma das palavras: “contabilidade em instituições religiosas”, ocorrendo em qualquer local do documento (título, resumo, palavras-chave e demais partes dos documentos), no período de 2015 a 2020.

Utilizou-se como critério de inclusão documento disponibilizado na íntegra, portanto foram excluídos cinco Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de graduação, disponibilizados em repositório com permissão de acesso apenas ao resumo, resultando em amostra final com 30 produções. Utilizou-se o Excel Microsoft para organizar o banco de dados e aplicar tratamento estatístico descritivo por meio de representação gráfica e tabelas.

A frequência de palavras foi realizada considerando o título, o resumo e as palavras-chave das produções científicas que compõe a amostra, com uso do aplicativo *Word Clouds* (<https://www.wordclouds.com/>). Na próxima seção serão apresentados os resultados, norteados pelo referencial teórico e obtidos, conforme aspectos metodológicos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 apresenta a quantidade de produções científicas (trabalho de conclusão de curso, dissertações e artigos científicos) publicada por ano. O ano de 2019 foi o que apresentou maior produtividade das publicações, com predominância de estudos relativos à governança corporativa com ênfase no princípio de transparência; informação contábil e uso das demonstrações contábeis.

Tabela 1 - Quantidade de produção científica nacional por ano (2015-2021)

Ano	Frequência		Média de autores por artigo
	Absoluta	Relativa (%)	
2015	3	10,00	1,66
2016	0	0,00	0,00
2017	6	20,00	2,67
2018	6	20,00	2,50
2019	10	33,33	4,22
2020	5	16,67	3,00
Total	30	100,00	3,07

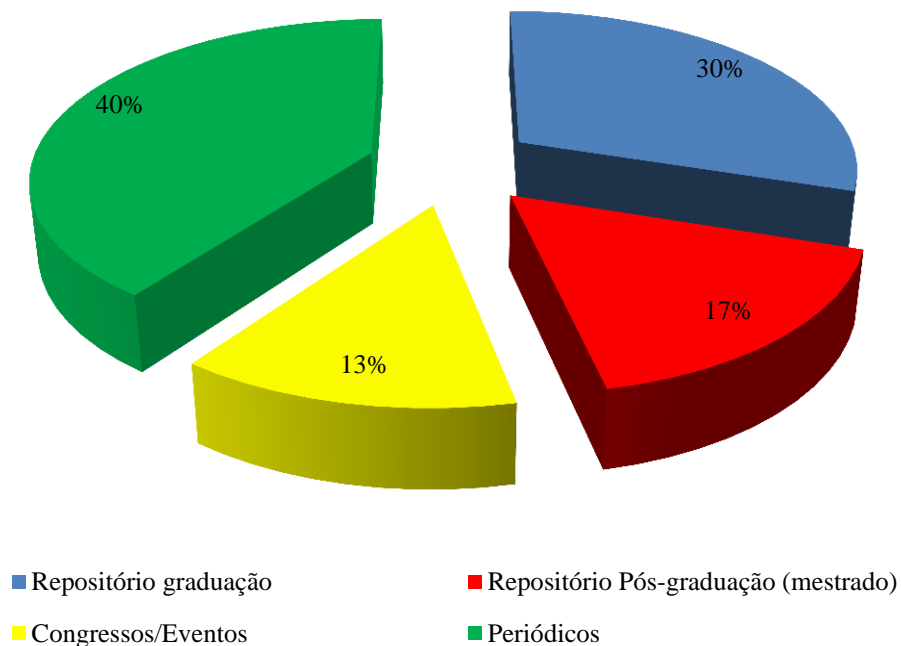
Fonte: Elaborado pela autora, considerando dados da Pesquisa.

Com segunda maior produtividade destaca-se os anos de 2017 e 2018. Quanto à quantidade de autores por produção científica verifica-se que a média se manteve em torno de 3 autores por estudo, sendo mais impactada no ano de 2019 por um artigo qualitativo, descritivo documental realizado por onze autores, publicada na Revista Científica, cujo periódico não tem dados cadastrados no Qualis Periódicos da Plataforma Sucupira (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR [CAPES], 2021a).

O Gráfico 1 evidencia a frequência de produções por canal de divulgação, conforme período analisado. O principal canal de divulgação são revistas predominantes não cadastradas no Qualis, seguido pelos repositórios de graduação e em terceiro lugar por repositórios de programas de pós-graduação com produções de dissertações (CAPES, 2021).

Jorge e Souza (2018) ao estudar custo aplicado ao terceiro setor observam baixa publicação em periódicos (11) e mais em congressos e demais eventos científicos (14), representando 62,5% da amostra total (40), divergindo do observado nesta pesquisa.

Gráfico 1 – Distribuição da frequência relativa da produção científica por canal de divulgação



Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pela autora.

A Tabela 2 apresenta os autores mais prolíferos, evidenciando a quantidade produzida e a instituição que estão vinculados. Diego H.M. Santos, que apresenta duas produções a dissertação (2017), em que trata a temática de orçamento aplicado às instituições religiosas, com programa de pós-graduação vinculado ao Centro Universitário Álvares Penteado, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). O artigo desse autor é derivado da dissertação foi apresentado artigo em Congresso (2019), com os co-autores Claudio Parisi e Paschoal T. Russo. Em situação semelhante, encontra-se a autora Lidiane S. Silva que produziu dissertação (2017) sobre contribuições da igreja Católica para a contabilidade, orientada por Ronaldo P. Cavalcante. Dessa produção resultou um artigo científico: o primeiro intitulado “A contribuição da religião para o nascimento da contabilidade” em 2017, publicado na Revista Eletrônica de Teologia e Ciências das Religiões (UNITAS), com participação de Leonardo H. Santos.

Tabela 2- Relação de autores e coautores com maior produtividade (2015-2020)

Nome	Frequência de produção científica		Instituição vinculado(a)
	Absoluta	Relativa (%)	
Diego H.M. Santos; Claudio Parisi; Paschoal T. Russo	2	2,35	Centro Universitário - Fecap; Faculdade Fipecafi
Lidiane S. Silva; Leonardo H. Santos; Ronaldo P. Cavalcante; Raquel B. M. Pereira	2	2,35	ITPAC - Araguaína Tocantins / Faculdade Unida de Vitória / Seminário T. Batista do Espírito Santo/Centro Universitário São Camilo.
Luciana B. Santos; Francisco S. Alves; Manoel M. Machado Neto; Raquel B.M.Pereira; Andréa P.O. Duque	2	2,35	UERJ – Universidade Do Estado Do Rio De Janeiro
Autores e coautores com duas publicações	12	11,76	
Autores e coautores com uma publicação	73	88,24	
Total de Autores	85	100,00	

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pela autora.

Nessa mesma direção Luciana B. Santos produziu dissertação (2017), com orientação conjunta de Manoel M. Machado Neto e Francisco S. Alves, com título de “Governança corporativa nas organizações religiosas” inserida no repositório da UERJ, dela derivado o artigo “Governança nas organizações religiosas: relato de uma pesquisa”, publicado em 2019 pela Revista de Auditoria Governança E Contabilidade (RAGC). Optou-se por trazer o grupo de autores e coautores com maior produção, pois via de regra o primeiro autor é o acadêmico responsável pela pesquisa, causando equívoco à análise sobre autor mais prolífero, pois via de regra a produção dele está relacionada a situação pontual de formação.

A Tabela 3 evidencia as instituições mais prolíferas sobre contabilidade aplicada às instituições religiosas. Observa-se que as instituições que se destacam têm Programa de Pós-Graduação. Duas instituições delas têm mestrado em Contabilidade e uma em Ciência da Religião. Consta no repositório da Unida de Vitória (ES) duas dissertações, uma no repositório da FECAP (SP) e outra publicada no repositório da UERJ (RJ). Apenas um periódico teve dois artigos publicados no período, sobre o tema.

Tabela 3 - Programa de Pós-Graduação ou Periódico com maior publicação (2015-2020)

Instituição de origem	Frequência		Nota CAPES ou Qualis	Produção
	Absoluta	Relativa (%)		
Faculdade Unida de Vitória (UNIDAS)	3	10,00	Capes 3	2 Dis. (2017;2018); 1 artigo Congr. USP (2016)
Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP)	2	6,67	Capes 4	1 Dis. (2017) e 1 artigo Congr. Anpcont (2019)
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	2	6,67	Capes 3	1 Dis. (2017) e 1 artigo na RAGC(2019)
Revista De Auditoria Governança e Contabilidade (RAGC)	2	6,67	Qualis B4	Periódico

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pela autora.

Quanto à qualidade medida pela nota Capes, constante na Plataforma Sucupira do Ministério da Educação verifica que apenas a FECAP apresenta nota 4, em uma escala em que a nota máxima é 7,0, indicando estar pouco acima do nível 3, parâmetro mínimo para continuidade do programa (CAPES, 2021b). Revista RAGC publicou artigo em 2019 que trata de governança corporativa aplicada às entidades religiosas e em 2020 sobre contabilidade como disclosure das organizações religiosas.

Enquanto as dissertações de 2017 e 2018, constantes do repositório da Faculdade Unida de Vitória, analisaram a contribuição da Igreja Católica e dos elementos religiosos na história da contabilidade; e a segunda a imunidade tributária dos templos religiosos de qualquer culto, respectivamente. E desse Programa teve um artigo publicado no congresso USP (2016), que abordou a contribuição da religião na evolução da contabilidade. Já a dissertação (2017) da FECAP analisou a institucionalização do orçamento em uma instituição religiosa. E a dissertação do Programa Stricto Sensu da UERJ (2017) tratou da governança corporativa nas organizações religiosas.

A Tabela 4 evidencia as subáreas da contabilidade com maior produção sobre o tema. Observa-se que a subárea que mais se sobressai na produção científica é o uso gerencial das demonstrações contábeis, seguido por orçamento, governança corporativa, compliance, aspectos tributários e educação contábil. Trata-se de organizações que estão introduzindo paulatinamente instrumentos de gestão baseados no uso das demonstrações financeiras para subsidiar a tomada de decisão, preocupação com o princípio da transparência e nessa direção, trazendo a importância do disclosure voluntário de suas prestações de contas ao público interessado; com atenção em 2018 e 2020 para a discussão de imunidade tributária.

Tabela 4 - Subáreas com maior produção científica sobre contabilidade aplicada às Instituições Religiosas (2015-2020)

Subáreas temáticas (1)	Frequência Absoluta						Total	
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Absoluto	Relativo (%)
Aspectos tributários				2		1	3	10,00
Compliance	1				1	1	3	10,00
Disclosure						1	1	3,33
Educação Contábil			2		1		3	10,00
Evidenciação Contábil	1		1				2	6,67
Gestão de Pessoas						1	1	3,33
Governança			1		3		4	13,33
Informação Contábil					2		2	6,67
Marketing e assim.Inf.				2			2	6,67
Orçamento	1		1	1	1		4	13,33
Uso Gerencial das demonstrações			1	1	2	1	5	16,67
Total	3	0	6	6	10	5	30	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pela autora.

Observa-se que orçamento foi discutido de 2015 a 2019, ressaltando a importância desse instrumento gerencial para controle financeiro, principalmente em período de profunda recessão econômica em 2015 e 2016, seguidos por baixo crescimento do Produto Interno Bruto em 2017, 2018 e 2019 (BARBOSA, 2017; INSTITUTO NACIONAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA [IBGE], 2021). Os temas abordados na subárea da educação contábil estão relacionados às contribuições das instituições religiosas para o surgimento e desenvolvimento da contabilidade.

A Tabela 5 apresenta as principais modalidades de produção científica entre os anos de 2015 a 2020. Artigo científico predominou como modalidade de produção científica para socialização de resultados de pesquisas em periódicos, seguido por Trabalho de Conclusão de Cursos (TCC) em repositório das Instituições de Ensino Superior (IES), seguido por congressos e eventos. As dissertações apresentaram formato monográfico. Observou-se que alguns artigos nessa área tem formatação bem peculiar, que se diferencia das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Tabela 5 - Principais modalidades de produção científica, por ano (2015-2020)

Produções Científicas	Frequência Absoluta						Total	
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Absoluto	Relativo(%)
Artigos em periódicos	2		3	2	6	2	15	50,00
Congressos/eventos	1					2	4	13,33
TCC em repositórios				3	2	2	7	23,33
Dissertações em repositórios			3	1			4	13,33
Total	3	0	6	6	10	5	30	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pela autora.

A Tabela 6 apresenta a quantidade de autores por artigo, indicando que a produção científica sobre o tema ocorre de forma mais compartilhada entre pesquisadores. Artigo com dois e três autores são predominantes, alcançando aproximadamente 70% do total da produção científica analisada. Em geral, os autores estão vinculados à mesma IES, indicando endogenia acadêmica, avaliada como prejudicial à pesquisa por reduzir a inovação e trocas de novas experiências, quando os pesquisadores estão vinculados à mesma instituição, não participando de rede de colaboração científica (PELEGRINE; FRANÇA, 2021). Essas autoras evidenciam que pesquisadores nacionais não endógenos são mais produtivos.

Tabela 6 - Quantidade de Autores por publicação (2015-2020)

Número de autores	Frequência de produção	
	Absoluta	Relativa (%)
1	2	6,67
2	13	43,33
3	8	26,67
4	4	13,33
5	1	3,33
6	0	0,00
7	1	3,33
11	1	3,33
Total	30	100,00

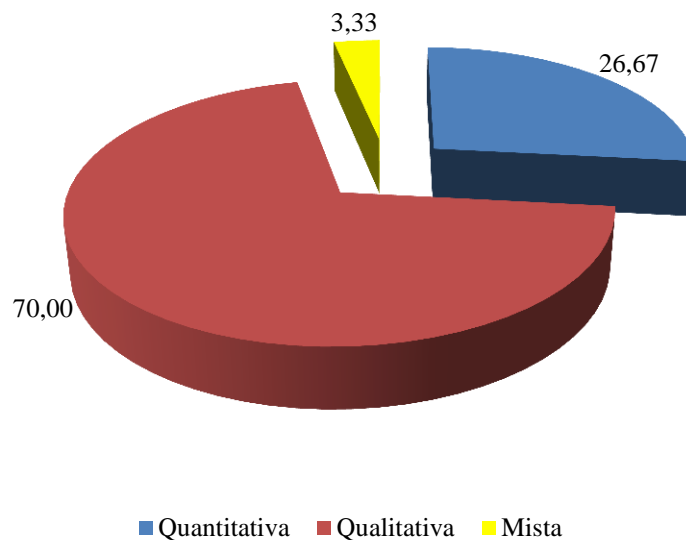
Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pela autora.

Embora a pesquisa bibliométrica de Carneiro e Araújo (2021) seja aplicada à Contabilidade Governamental e a de Souza *et al.* (2021) sobre orçamento, também observaram predomínio de dois autores por pesquisa, sugerindo que a produção em parceria é predominante para outros temas, também.

Quanto à citação dos artigos desta amostra verificou-se que houve citação de apenas duas pesquisas realizadas. Uma aborda a contabilidade financeira utilizada como ferramenta de gestão em uma instituição religiosa no Sul do Maranhão, publicado pela revista da Faculdade de Balsas, IES onde a pesquisa foi produzida. E o outro artigo aborda a importância da contabilidade para o Terceiro Setor, trazendo a análise para o caso de instituições religiosas, sendo vinculado à União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), publicado pela Revista Científica, vinculada a essa IES .

O Gráfico 03 revela o predomínio da abordagem qualitativa aplicadas nas produções analisadas. Os procedimentos metodológicos mais observados foram: levantamento de campo (53,33%) com uso entrevistas como forma de coleta de dados; seguida por pesquisa documental (43,33%); e por última a pesquisa bibliográfica (3,33%). O conhecimento elaborado durante a pesquisa qualitativa é essencialmente interpretativo.

Gráfico 3 – Classificação das produções quanto à abordagem metodológica.



Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pela autora.

Conforme exposto por Beuren et al. (2014) a metodologia qualitativa possibilita ao pesquisador compreender e interpretar a complexidade de fenômenos e fatos, classificando processos dinâmicos e as interações entre eles, possibilitando *insights* profundos. Essa tipologia de pesquisa permite agregar mais da identidade do pesquisador à pesquisa quanto menor for o rigor metodológico. Assim, Anjos (2007) chama a atenção que nessa abordagem o pesquisador ao interpretar de forma mais subjetiva produz significados à medida que conduz

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As instituições religiosas, inseridas no Terceiro Setor, tem relevância para o bem-estar social; e psíquico e espiritual do indivíduo. Trata-se de organizações seculares, com especificidades em sua organização e gestão, tendo a contabilidade como suporte à tomada de decisões gerenciais, controle orçamentário, fluxo de caixa, disclosure voluntário e estruturação de níveis de governança corporativa. A própria história da contabilidade se inter-relaciona com o desenvolvimento dessas organizações. Nessa direção, este estudo tem por objetivo analisar as características da produção científica sobre a contabilidade aplicada às instituições religiosas, no período de 2015 a 2020, por meio da técnica de bibliometria.

A maior frequência de produção científica (PC) ocorreu no ano de 2019 (33,33%), sofrendo redução para 16,67% em 2020, patamar inferior ao produzido até 2017, sugerindo que no período de pandemia esse tema foi menos explorado do que nos anteriores. A produção total foi difundida principalmente por periódicos (40,00%) e seguida por repositório de graduação (30,00%). Ao observar a produtividade dos autores verificou-se 12 pesquisadores (autores e coautores) são responsáveis por produzir média acima de 2 duas produções, enquanto os demais (73) produziram apenas uma, ratificando a Lei de Lotka, que poucos autores produzem muito. Em média têm-se aproximadamente 3 pesquisadores por (PC), sugerindo que a pesquisa sobre essa temática ocorre em parceria. A produção científica por modalidade/ano indica que artigos em periódicos apresentou maior frequência em 2019, enquanto que a produção de TCC depositados em repositórios passa a ser observado a partir de 2018, indicando maior automação e visibilidade para essa modalidade.

Destacam-se como instituições mais prolíferas as IES com Programas de Mestrado: UNIDAS de Vitória (3), FECAP (2) e a UERJ (2), e o periódico RAGC com dois artigos. Quanto à qualidade das PC medida pela nota CAPES desses programas com no máximo 4 e Qualis B4 da Revista RAGC, conjugado com a baixa citação por outros autores, sugere-se que a densidade científica desses estudos analisados ainda não atingiu elevado nível de excelência. Assim, conforme a Lei de Bradford a produção de conhecimento sobre a contabilidade aplicada às instituições religiosas ocorreu em programas de mestrado, que ainda não atingiram nível de excelência. E, que essas IES mais produtivas estão localizadas na região Sudeste do país.

Destacaram como subáreas de estudos o uso gerencial das demonstrações contábeis, seguido por orçamento. Em geral, as instituições religiosas ainda apresentam baixo uso de técnicas gerenciais, utilizando como base as demonstrações contábeis, mas os estudos

demonstram a preocupação com a transparência na prestação de contas, bem como com aspectos tributários relacionados à imunidade tributária, em especial nos anos de 2018 e 2020.

Quanto aos aspectos metodológicos observa-se o predomínio de pesquisas qualitativas, com uso de procedimentos metodológicos com levantamento de campo, por meio de entrevista, seguida por pesquisa documental e bibliográfica. A técnica qualitativa exige rigor na determinação dos critérios de análise, para que minimize a interferência do pesquisador sobre os resultados. No entanto, rigor metodológico que a pesquisa qualitativa requer não foi percebido na maioria dos artigos analisados.

Esta pesquisa apresenta como limitação a baixa quantidade de produções localizadas no período. Sugere-se para novas pesquisas aplicação da técnica bibliométrica para análise de nacional e internacional sobre produções relacionadas ao Terceiro Setor.

Quanto às contribuições teóricas e práticas, o estudo em questão evidencia, considerando a amostra e escala temporal analisados, que a produção científica sobre a contabilidade aplicada às instituições religiosas ainda é incipiente, sendo gerada, principalmente no âmbito da graduação e do mestrado, portanto nas fases iniciais do processo de aprendizagem sobre fazer pesquisa, o que pode explicar a baixa publicação em periódicos com Qualis/Capes.

A publicação, em geral ocorreu de forma endógena, pois as revistas estavam vinculadas às mesmas instituições de vínculo dos autores. O uso das ferramentas contábeis destinadas ao gerenciamento das organizações, subsidiadas pelas demonstrações contábeis, ainda é uma prática que está sendo estimulada, portanto, a pesquisa-intervenção contribui na prática para a transformação gerencial nessas organizações, além de contribuir com a formação acadêmica dos discentes de graduação e pós-graduação.

REFERÊNCIAS

ADRO, FJN; LEITÃO, JCC. Leadership and organizational innovation in the third sector: A systematic literature review. **International Journal of Innovation Studies**, v. 4, n. 2, p. 51-67, 2020. DOI: [10.1016/j.ijis.2020.04.001](https://doi.org/10.1016/j.ijis.2020.04.001). Disponível em: <https://bit.ly/3kYwefO>. Acesso em: 01 out. 2020.

ALVES, MA. Terceiro setor: as origens do conceito. ENANPAD, XXVII, 2002. Disponível em: <https://bit.ly/3Aosjxj>. Acesso em: 05 out. 2021.

ANJOS, GC. Pesquisa qualitativa em estudos sobre Terceiro Setor: uma análise nos artigos apresentados no Semead. **IV SEGeT-Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Resende**, 2007. Disponível em: <https://bit.ly/3bUk2aL>. Acesso em: 08 nov. 2021.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n.1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em : <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>. Acesso em: 11 out. 2021.

BARBOSA, FH. A crise econômica de 2014/2017. **Estudos avançados**, v. 31, p. 51-60, 2017. DOI: 10.1590/s0103-40142017.31890006. Disponível em: <https://bit.ly/3c1e8Es>. Acesso em: 09 nov. 2021.

BRASIL. Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002. Dispõe sobre o Código Civil. Brasília. 2002. Disponível em: <https://bit.ly/3uYPU6M>. Acesso em: 06 de jul. 2021.

BRASIL. Lei n. 10.825, de 22 de dezembro de 2003. Dispõem sobre nova redação aos arts. 44 e 2.031 da Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que institui o Código Civil. Brasília. 2003. Disponível em: <https://bit.ly/3iCsQ8J>. Acesso em: 01 out. 2021.

CARNEIRO, A.F.; ARAUJO,N.R.B.;VIEIRA.J.T. Análise bibliométrica das pesquisas em Contabilidade Governamental no Congresso Apcont de 2011 a 2019. **RCA – Revista Científica da AJES**, Juína/MT, v. 10, n. 20, p. 10 – 31, Jan/Jun. 2021. Disponível em: <http://revista.ajes.edu.br/index.php/rca/article/view/406>. Acesso em 30 set. 2021.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Avaliação de Cursos. 2021b. Disponível em: <https://bit.ly/3H725nC>. Acesso em: 30 out. 2021.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Plataforma Sucupira. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3vX2HHi>. Acesso em: 30 out. 2021.

DEFOURNY, Js. Third sector. In: Handbook on the economics of reciprocity and social enterprise. **Edward Elgar Publishing**, 2013. DOI: [10.4337/9781849804745.00047](https://doi.org/10.4337/9781849804745.00047). Disponível em: <https://bit.ly/3BpYYDS>. Acesso em: 05 out. 2021.

FALCONER, AP. A promessa do terceiro setor: um estudo sobre a construção do papel das organizações sem fins lucrativos e do seu campo de gestão. 1999. **Tese de Doutorado**. Universidade de São Paulo. DOI: 10.11606/D.12.1999.tde-01072021-161110 Disponível em: <https://bit.ly/3HnIoIe>. Acesso em 02 nov. 2021.

FARIA, J. A.; REGO, A. L. S. Transparência nas entidades religiosas: Um estudo de caso sobre a aplicação de fatores que contribuem para a Transparência Financeira na Paróquia Senhor do Bonfim. **Revista de Teologia e Ciências da Religião**. Salvador, BA, v. 4, n. 1, p. 267-299, dez. 2014. Disponível em: <https://bit.ly/3BgurIO>. Acesso em: 01 out. 2021.

FERNANDES, LV; ASSUNÇÃO, MGB. STF define o conceito de tempo para imunidade. E para a isenção? **Consultor Jurídico**. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3mQ9fU7>. Acesso em: 05 out. 2021.

FISCHER, RM; FALCONER, AP. Desafios da parceria governo e terceiro setor. **Revista de administração**, v. 33, n. 1, p. 12-19, 1998. Disponível em: <https://bit.ly/3FsKapV>. Acesso em: 13 nov. 2021

FONSECA, B. Igrejas devem mais de R\$ 460 milhões ao governo. 17, dez. 2019. Publica. Disponível em: <https://bit.ly/30akuyT>. Acesso em: 08 out. 2021.

FRANCO JÚNIOR, R. O modelo luso de assistência e a dinâmica das Santas Casas de Misericórdia na América portuguesa. **Estudos Históricos** (Rio de Janeiro), v. 27, p. 5-25, 2014. DOI: [10.1590/S0103-21862014000100001](https://doi.org/10.1590/S0103-21862014000100001). Disponível em: <https://bit.ly/2YwFIX6>. Acesso em: 03 out. 2021.

SOUZA, KG.; SANTOS, GC; OLIVEIRA, E. R.; SILVA, DLJ.; CARVALHO, AP. Análise do Perfil dos Artigos Científicos sobre Orçamento Empresarial. **Gestão e Sociedade**, [S. l.], v. 15, n. 41, p. 4088–4118, 2021. DOI: [10.21171/ges.v15i41.3219](https://doi.org/10.21171/ges.v15i41.3219). Disponível em: <https://bit.ly/3wTvk8J>. Acesso em: 30 set. 2021.

GUEDES, V.L.S; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Encontro Nacional de Ciência da Informação**, v. 6, 2005. Disponível em: <https://bit.ly/3luzyQ3>. Acesso em: 11 OUT. 2021.

PORTULHAK, H. Controle gerencial em organizações eclesiais: planejamento e controle orçamentário em uma igreja católica no estado do Paraná. **Anais do EVINCI-UniBrasil**, v. 1, n. 4, p. 205-219, 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3ozcoZb>. Acesso em: 03 nov. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <https://bit.ly/3bSQI9Y>. Acesso em: 09 nov. 2021.

IOSCHPE, E. 3º setor: desenvolvimento social sustentado. 2ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. Disponível em: <http://revistaea.org/artigo.php?idartigo=2407> Acesso em: 15 nov. 2021.

JORGE, F.S.; SOUZA, ARL. CUSTOS NO TERCEIRO SETOR: UM PANORAMA QUANTITATIVO E QUALITATIVO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL. **Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC**, [S. l.], 2018. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4477>. Acesso em 15 nov.2021.

MILITÃO, E. Dívidas das entidades religiosas constituídas até maio de 2021, conforme Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Economia UOL, set. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3Ap0GnT>. Acesso em: 08 out. 2021.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. **ITG 2002 (R1)** de 02 de setembro de 2015. Dispõe sobre critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis para entidades sem fins lucrativos. Diário Oficial da União. Brasília. Disponível em: <https://bit.ly/3AIJVdc>. Acesso em: 03 out. 2021.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. NBC TG 1000 (R1). Dispõe sobre a contabilidade aplicada às pequenas e médias empresas. Diário Oficial da União. 2016. Disponível em: <https://bit.ly/3iHpWiW>. Acesso em: 06 de out. 2021.

OLAK, PA; Nascimento, DT. Contabilidade por Fundos Aplicada às Entidades Sem Fins Lucrativos. **Anais Do Congresso Brasileiro De Custos - ABC**. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2955> Acesso em: 13 nov. 2021.

OLAK, PA; SLOMSKI, V; ALVES, CVO. As publicações acadêmicas da pesquisa contábil no Brasil, no âmbito das organizações do Terceiro Setor. **Anais... São Paulo: ANPCONT**, 2007. Disponível em: <https://bit.ly/3242FCt>. Acesso em: 13 nov. 2021.

PELEGRINI, T; FRANÇA, MTA. Endogenia acadêmica: insights sobre a pesquisa brasileira. **Estudos Econômicos (São Paulo)**, v. 50, p. 573-610, 2021. DOI: [10.1590/0101-41615041tpmf](https://doi.org/10.1590/0101-41615041tpmf). Disponível em: <https://bit.ly/31GfXox>. Acesso em: 09 nov. 2021.

QUEIROZ, L. R S.; MARQUES, M. A. N. C.; PENHA, R. S. **Instituições Religiosas: uma análise sobre a utilização da contabilidade no apoio a gestão**. Revista de Administração e Contabilidade - RAC, v. 17, n.33, p. 1-15, 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/229768505.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2021.

QUEVEDO-SILVA, Filipe et al. Estudo bibliométrico: orientações sobre sua aplicação. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 15, n. 2, p. 246-262, 2016. DOI: 10.5585/remark.v15i2.3274. Disponível em: <https://bit.ly/3AvqYou>. Acesso: 11 out. 2021.

SANTOS, L.B *et al.* Governança nas organizações religiosas: relato de uma pesquisa. **RAGC**, v. 7, n. 31, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/3nlOscq>. Acesso em 17 nov. 2021.

SILVA, AA; ALMEIDA, DC; ANDRADE, MH. A abrangência das imunidades os templos de qualquer culto. **Âmbito Jurídico**, mar. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3AqeSNs>. Acesso em: 08 out. 2021.

SILVA, FAM; RIBEIRO, KVM. A importância da imunidade tributária aos templos de qualquer culto em face da mercantilização da fé no Brasil. **Revista Científica da Faculdade Quirinópolis**, v. 2, n. 11, p. 80-98, 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3lkXFRa>. Acesso em: 06 out. 2021.

SILVA, P. K. F.; CORREIA, J. J. A; LIMA, A. C. S.; SILVA, F. E. A.; MIRANDA, L. C. **Práticas contábeis adotadas por entidades do terceiro setor: uma análise junto a templos religiosos de Pernambuco à luz da ITG 2002**. Revista evidenciação contábil & finanças, v. 5, n. 3, p.123-139, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/3x8cYBb>. Acesso em: 02 nov. 2021.

VERISSÍMO, M.; COSTA, W.; SILVA, J.; FELIX JÚNIOR, L.; SILVA, S. **A Contabilidade como Ferramenta de Disclosure para as Organizações Religiosas**. RAGC, v.8, n.35, p.73-90/2020. Disponível em: <http://fucamp.edu.br/editora/index.php/ragc/article/view/2073>. Acesso 15 nov.2021.

VESCO, D. G.; SANTOS, A. C.; SCARPIN, J. E. **Análise do campo científico em pesquisas com a temática “terceiro setor” no Brasil sob a perspectiva das redes sociais**. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 15, n. 29, p. 47-61, jan./abr. 2015. ISSN (Online): 2175-8751. Disponível em: <file:///C:/Users/USER/Downloads/40083-226610-1-PB.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2021.